



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC- 12.194/09

Administração direta municipal. Câmara Municipal de Patos. Inspeção especial em atos de pessoal. Assinação de prazo. Não cumprimento. Aplicação de multa. Não cumprimento das determinações. Aplicação de multa e assinação de novo prazo.

ACÓRDÃO AC2 – TC -02103/13

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes autos de **inspeção especial** realizada na **Câmara Municipal de Patos**, com a finalidade de examinar **atos de gestão de pessoal**.
2. Na **sessão** de **10/01/12**, esta **2ª Câmara** decidiu, por meio do Acórdão **AC2 TC 0003/12**, declarar o **descumprimento** da Resolução **RC2 TC 099/11**, aplicar **multa** ao gestor, no valor de **R\$ 2.000,00** e assinar ao Sr. Marcos Eduardo dos Santos, então Presidente do Poder Legislativo de Patos, **novo prazo** de **60** (sessenta) **dias** para a adoção de providências no sentido de **restabelecer a legalidade** quanto aos fatos apurados pela **Auditoria**, inclusive com a extinção dos contratos de prestação de serviços impugnados e a correção da legislação nos casos em que esta se fizer necessária para a **regularização** dos **atos de pessoal**, de tudo dando **ciência** a esta **Corte**, sob pena de **nova multa** e demais **sanções aplicáveis**.
3. Na **sessão** de **18/12/12**, esta **2ª Câmara** aplicou **nova multa**, desta feita no valor de **R\$ 5.000,00**, ao Sr. Marcos Eduardo dos Santos, assinando ao Chefe do Poder Legislativo municipal, ou a quem o sucedesse, **prazo** de **60** (sessenta) **dias** para a adoção das medidas necessárias ao **restabelecimento da legalidade**, sob pena de **nova multa** e **imputação** dos **valores pagos** (Resolução Normativa **RN TC 11/2010**), em virtude dos contratos de prestação de serviços impugnados e da remuneração sem previsão legal, encaminhando a **comprovação** do cumprimento de tais providências aos autos da **PCA da Câmara Municipal de Patos**, referente ao **exercício de 2012** (Acórdão **AC2 TC 2225/2012**).
4. A atual Presidente da Câmara Municipal de Patos, Sra. Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, solicitou a **prorrogação** do **prazo assinado**, sendo **atendida** por esta **2ª Câmara**, que, por meio da Resolução **RC2 TC 00026/13**, prorrogou por mais **60 dias o prazo assinado**.
5. A responsável veio aos autos para apresentar **justificativas**, analisadas pela **Auditoria**, fls. 368/371, que entendeu ter sido a **decisão cumprida apenas parcialmente**, tendo em vista a **persistência** de diversas **eivas inicialmente apontadas**.
6. O **MPjTC**, em **Parecer** do Procurador Marcílio Toscano Franca Filho (fls. 373/376), **pugnou**, em síntese, pela:
 - 6.01.** Declaração de descumprimento do Acórdão AC2 TC 02225/12
 - 6.02.** Aplicação de multa à responsável, com fundamento no art. 56, IV da LOTCE;
 - 6.03.** Assinação de novo prazo para a adoção das providências ordenadas pelo Acórdão AC2 TC 02225/12.
7. Foram **ordenadas as intimações** de estilo. É o relatório.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

A análise do **cumprimento** do Acórdão **AC2 TC 02225/12** merece alguns comentários. As **providências adotadas** pela atual gestora do Poder Legislativo **sanaram parcialmente as falhas detectadas**, restando **restrições** relativas à concessão de **GAE**, **não** pagamento de **décimo terceiro** e **férias** referentes a **exercícios pretéritos**.

Quanto ao **não** pagamento de **verbas salariais** de **exercícios anteriores**, cumpre a esta **2ª Câmara** fazer o registro, devendo a gestora apresentar **comprovação** da **quitação dos valores**, em caso de **pagamento das verbas salariais**.

Quanto ao teor da **Lei nº 4.227/13**, que acrescentou **parágrafos** ao **artigo 23 da Lei 3.359/2004**, entendo que houve imprecisão quanto às atividades que fazem jus à **verba remuneratória**. Deve a gestora ser exortada a aprimorar a **redação do dispositivo**, tornando mais **específicas** as **condições de concessão**, nos moldes delineados pela **Auditoria**.

De outra parte, o **Relator**, com fundamento na doutrina e jurisprudência, entende que **não** há possibilidade de **incorporação** da **GAE**. É da natureza dessa espécie remuneratória a transitoriedade; pretende-se remunerar atividades extraordinárias, ou seja, além das ordinariamente previstas. Assim já se pronunciou o **Superior Tribunal de Justiça**:

RECURSO EM MANDADO DE SEGURANÇA Nº 14.210 - PB (2001/0195354-1)

EMENTA

ADMINISTRATIVO. SERVIDOR PÚBLICO. GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS. NATUREZA PRO LABORE FACIENDO E PROPTER LABOREM. PAGAMENTO DURANTE LICENÇA-PRÊMIO. INEXIGIBILIDADE. RECURSO NÃO PROVIDO.

1. As gratificações de natureza pro labore faciendo e propter laborem são atreladas à consecução de atividades específicas, como são as de periculosidade, de insalubridade, de participação nos resultados e por horas-extras; estas gratificações, por sua natureza, somente são pagas pela Administração àqueles servidores que efetivamente trabalharem sob as condições especiais que ensejaram a sua criação.

2. Recurso ordinário a que se nega provimento.

Assim, a autoridade responsável deve **proceder** aos **ajustes na legislação** para fazer **suprimir** da **Lei** em comento a possibilidade de **incorporação** da **GAE** concedida, conforme já indicado pela **Auditoria**.

Por fim, entendo ser **dispensável** a aplicação de **penalidade pecuniária**, à vista dos **esforços** envidados pela gestora em **cumprir** as **determinações desse Colegiado**.

Portanto, o **Relator vota**, pela:

1. Declaração de cumprimento parcial do Acórdão AC2 TC 02225/12;
2. Encaminhamento desta decisão para a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Patos, referente ao exercício de 2013, com vistas ao acompanhamento, pela Auditoria, da adoção das medidas necessárias ao restabelecimento da legalidade e integral cumprimento das determinações contidas no Acórdão AC2 TC 02225/12, pela atual gestora do Poder Legislativo de Patos, notadamente quanto à: (a) especificação das atividades consideradas especiais, nos moldes do relatório técnico; (b) supressão da possibilidade de incorporação da GAE;
3. Arquivamento dos autos.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO VISTA DO CONSELHEIRO ARNÓBIO ALVES VIANA

Entendo que há decisões judiciais apontando no sentido da possibilidade de previsão, em lei, de incorporação de gratificações. Todavia, como o processo em pauta encontra-se em fase de verificação de cumprimento de decisão já emanada por esta Corte, acompanho o voto do Conselheiro Relator.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-12.194/09, ACORDAM os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, com o impedimento do Conselheiro André Carlo Torres Pontes, na sessão realizada nesta data, EM:

- 1. Declarar o cumprimento parcial do Acórdão AC2 TC 02225/12;***
- 2. Encaminhar a presente decisão para a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Patos, referente ao exercício de 2013, com vistas ao acompanhamento, pela Auditoria, da adoção das medidas necessárias ao restabelecimento da legalidade e integral cumprimento das determinações contidas no Acórdão AC2 TC 02225/12, pela atual gestora do Poder Legislativo de Patos, notadamente quanto à: (a) especificação das atividades consideradas especiais, nos moldes do relatório técnico; (b) supressão da possibilidade de incorporação da GAE;***
- 3. Arquivar os autos.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 24 de setembro de 2013.*

Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal